

jantares, ela decidiu comemorar com um seminário de trabalho construído sobre a base da produção deste livro. E que livro!

A presente obra se compõe de oito textos escritos por especialistas amplamente reconhecidos por sua competência, abordando aspectos filosóficos, sociológicos, econômicos, ético-políticos e político-pedagógicos da escola brasileira contemporânea. O resultado é uma inestimável contribuição a uma compreensão crítica dos fundamentos da escola no Brasil de hoje.

Na comemoração dos seus vinte anos de existência, a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio dá continuidade ao seu trabalho para além de seus muros, oferecendo a todos os professores do país um valioso instrumento para que, também eles, possam desenvolver sua prática pedagógica na direção das transformações da sociedade brasileira atual.

Dermeval Saviani
Professor emérito da Unicamp

AUTORES:
ANTÔNIO JOAQUIM SEVERINO
CARLOS NELSON COUTINHO
GAUDÊNCIO FRIGOTTO
LEDA MARIA PAULANI
MÁRCIO POCHMANN
MIRIAM LIMOEIRO CARDOSO
ROBERTO ROMANO
VIRGÍNIA FONTES

Desvelando as armadilhas da alienação, das falsas promessas de felicidade feitas mas não cumpridas pela ideologia do capital, os autores deste livro refletem sobre a contemporaneidade na esfera educacional sem deixar de percebê-la como luta entre projetos distintos de sociedade e, portanto, de formação humana.

Os compromissos e as teses aqui defendidos são límpidos: os fundamentos históricos, filosóficos, econômicos e sociais são condições de existência para se pensar as políticas públicas. Trata-se, assim, de projeto público, 'publicizado' por uma instituição pública, a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, da Fundação Oswaldo Cruz, que tem sido chamada a responder pela educação escolar dos trabalhadores de nível médio e fundamental da saúde e de quem os educa na vida escolar.

Este livro e a instituição que o viabiliza são, e não poderiam ser senão isto, projetos refletidamente inacabados, provisoriedade inerente à produção científica e às práticas sociais na interface entre a educação e a saúde, de modo a formar trabalhadores conscientes de sua tarefa sociopolítica de transformação da nossa realidade.

Isabel Brasil Pereira, vice-diretora de Pesquisa da EPSJV e
Marise Ramos, vice-diretora de Ensino da EPSJV



FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR DO BRASIL CONTEMPORÂNEO

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR DO BRASIL CONTEMPORÂNEO

JÚLIO CÉSAR FRANÇA LIMA
LÚCIA MARIA WANDERLEY NEVES
ORGANIZADORES



A Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio está completando vinte anos. Poder-se-á dizer que isso não é muita coisa. De fato, as instituições são criadas para atender a necessidades permanentes. Ninguém imaginaria fundar uma instituição para atender a alguma necessidade passageira. Elas são feitas, pois, para durar. Sua idade deveria, então, ser contada por séculos, ou pelo menos por décadas e não por anos.

Mas a Escola Politécnica de Saúde não é uma instituição como outra qualquer. Uma, entre outras, simplesmente. Essa escola foi criada contra a corrente. E vem construindo uma história a contrapelo. Não existe para manter, reforçar e perpetuar, mas para transformar a sociedade em que se insere. E instituições com essas características, porque enfrentam obstáculos de toda ordem, não costumam durar muito. Por isso, faz todo o sentido comemorar esses vinte anos de existência.

E, exatamente por ser uma instituição de tipo especial, sua comemoração também é especial, diferente. Em vez de festas, bolos,